

Agradeço ao Prefeito de Coremas, Antônio Carlos Lopes, aos Prefeitos da região, às demais autoridades que aqui se encontram. Quero dizer da minha alegria por poder ter vindo para assistir a essa água caminhar. Isto é o sonho do Nordeste.

Eu sei, acabei de dizer, há pouco, sobre essa transposição – porque aqui há uma transposição de águas –, que é uma preliminar, como se diz em futebol, para a transposição do São Francisco. Nós vamos ver o resultado daqui, o que vai acontecer em Sousa, porque não adianta ter lá o complexo Coremas/Mãe D'Água e não ter o canal. E o canal também não servirá, se não houver os canais de irrigação. É muito mais complicado do que só transpor água: é aproveitar bem esse bem escasso que é a água.

Aqui se começa a aproveitá-lo bem. Nós estamos aprendendo a lidar de maneira positiva com a seca, com a falta de água, trazendo água de onde tem para atender ao povo que precisa da água.

É com esse espírito que nós estamos terminando os estudos para a transposição do São Francisco. Aqui está o Ministro de Políticas Regionais, Ovídio De Angelis, que hoje mesmo nos prestou uma informação

detalhada, a mim, ao Governador e aos Senadores que me acompanhavam, sobre o estado desse projeto. Dentro de 10 meses, os estudos estarão prontos. E nós, então, poderemos apresentá-los ao Brasil e, aí, sim, com seriedade, sem promessas mentirosas, dizer o que vamos fazer, quando, quanto vai custar e a quem vai beneficiar.

É assim que se muda o Brasil, como a Paraíba está mudando, com o Governador Maranhão, aqui, à frente, com o povo da Paraíba, com o apoio do Governo Federal, com todos, juntos, trabalhando duro para resolver os problemas.

Há muitas dificuldades, todos sabemos. Não adianta reclamar das dificuldades. É preciso, além de reclamar, dar a solução. Aqui há uma solução. Essa solução é boa para toda a região. E é isso o que nós vamos fazer.

Há pouco, estivemos, aqui, também, no Cariri, visitando o município de Monteiro e vendo como se faz para que a frente produtiva funcione. O nordestino não quer esmola: quer dignidade, quer trabalho. E nós estamos dando trabalho, frentes produtivas, onde eles poderão também se alfabetizar.

Claro, nada disso diminui a importância da distribuição de cestas básicas. O Governo Federal, junto com as comunidades locais, estará distribuindo, pela terceira vez, novas cestas básicas. Desta feita, 2 milhões de cestas. Mas o importante não é o número das cestas: é saber se chegam a quem necessita. E lá, em Monteiro, o Prefeito me disse que sobraram 300 cestas. Por quê? Porque o alistamento foi feito pelos agentes comunitários de saúde, com seriedade, e deu-se a quem precisa.

De modo que é assim que nós temos que fazer, com seriedade, com a população da região acompanhando, para que não se volte a ter a famigerada indústria da seca. O Governo Federal tem a obrigação de apoiar, e está apoiando. Os governos estaduais e dos municípios têm a obrigação de ajudar o povo, e estão ajudando; e o povo, de cooperar e cobrar o que tenha de errado.

Tenho muita confiança neste povo do Nordeste. Quando fui candidato, em 94, eu dizia que o Nordeste não é problema, é solução. A solução é esta: é trabalho sério, é a fruticultura irrigada, é o turismo, é trazer indústrias, como nós estamos trazendo, do Sul, do Sudeste para

cá, indústria têxtil, indústria de calçados, indústrias siderúrgicas; é trazer gás, como estamos trazendo nos gasodutos; é energia, como nós estamos fazendo com Xingo – das seis máquinas geradoras de Xingó, cinco foram feitas no meu governo, em três anos e meio. Hoje, estamos estendendo a eletricidade pelo Nordeste afora. E, aqui, na Paraíba, com o apoio do Banco Mundial, a eletricidade rural está chegando aos sítios mais remotos do estado.

É isso que nós, que temos experiência, Senador Lyra, Senador Suasuna, temos que fazer, sem demagogia, sem nos preocuparmos com resultados imediatos, pensando na reestruturação da região, gerando empregos estáveis, criando um ambiente de confiança.

E eu tenho confiança no Nordeste, porque tenho confiança no povo desta região e porque sei que o povo será capaz de eleger bons governadores, como fez, aqui, o nosso Estado da Paraíba.

Termino dizendo que, se esta obra foi feita, ela o foi por inspiração de Antônio Mariz, ex-Governador deste estado, a quem nós todos rendemos, agora, uma homenagem. E a melhor homenagem que se poderia fazer a ele, à sua cidade, Sousa, era ele ver, um dia, que as águas, em vez de estarem estacionadas, sem servirem para nada, são, agora, águas que vão servir ao povo desta região.

Parabéns, Paraíba! Parabéns, Governador!

